



Voto N.º 118/XIV/1.ª

Voto de Saudação pelo Dia Mundial do Solo

No passado dia 5 de dezembro comemorou-se o Dia Mundial do Solo. Porém, é raro pensar-se o solo como um dos mais importantes recursos naturais, que serve de suporte à vida das plantas, florestas e prática agrícola. À semelhança dos rios, das montanhas, das florestas, das paisagens, o solo é uma riqueza, mais do que um recurso, a ser preservada e partilhada com as gerações futuras.

Infelizmente, tal como por todo o mundo, em Portugal os solos estão ameaçados devido à erosão, desertificação, diminuição da matéria orgânica, contaminação, salinização, acidificação, compactação, perda de biodiversidade, impermeabilização, desabamentos de terras e inundações. Das atividades humanas com impactos negativos sobre os solos, a agricultura intensiva é a mais relevante, sendo que outras atividades como as indústrias extrativas (muitas vezes em solos de uso agrícola e florestal) e a dispersão urbana são também promotoras de impactos relevantes.

A implementação de diretivas europeias como a Diretiva "Nitratos" e a Diretiva-Quadro da Água confere alguma proteção ao solo, mas nem sempre esta implementação é devidamente fiscalizada. Os solos de maior aptidão para a atividade agrícola deveriam estar protegidos através da Reserva Agrícola Nacional (RAN) e a proteção dos solos de relevância ecológica também deveria estar assegurada através da Reserva Ecológica Nacional (REN). No entanto, diversas alterações aos regimes jurídicos da RAN e da REN permitiram que durante a última década alguns concelhos reduzissem substancialmente as respetivas áreas classificadas.

Acresce que o solo não é renovável a curto prazo; se a sua degradação pode ocorrer num espaço curto de tempo, a sua formação leva milhares de anos. E não esqueçamos que a degradação dos solos, já obrigou à migração de 10 milhões de pessoas em todo o mundo, segundo dados da ONU.

Assim, a Assembleia da República, reunida em sessão plenária, saúda o Dia Mundial do Solo, reafirmando a necessidade de promover uma campanha nacional de sensibilização para a importância dos solos e da respetiva preservação e regeneração, bem como o fortalecimento dos regimes de proteção do solo e o seu enquadramento legal.

Palácio de São Bento, 10 de dezembro de 2019

A deputada do LIVRE,



Joacine Katar Moreira